

# BLUEPHARMA: MEDICAMENTOS DE COIMBRA PARA O MUNDO

## Indústria Farmacêutica

Medicamentos de alta potência, a maioria para doenças oncológicas, vão ser produzidos com tecnologia de ponta na nova fábrica de Eiras

→ A farmacêutica Bluepharma, uma referência na produção e exportação de medicamentos, está a levar a cabo um dos maiores investimentos de sempre na área industrial de Coimbra. No âmbito de uma candidatura ao Portugal 2020, tem em curso um investimento de mais de 50 milhões de euros, repartidos em valores idênticos pela unidade sede de S. Martinho do Bispo e pela nova fábrica de Eiras.

«Iniciámos o nosso trajecto há 20 anos com os medicamentos genéricos, que existiam nos países mais desenvolvidos e eram um indicador de qualidade de vida, mas não existiam ainda em Portugal. Disponibilizar medicamentos acessíveis ao doente e contribuir para poupar dinheiro ao Estado era algo que tinha a ver com a nossa responsabilidade social», recorda o presidente do Conselho de Administração, Paulo Barradas. Por outro lado, «queríamos exportar, criar postos de trabalho e crescer, para investir em investigação e desenvolvimento e começar a proceder a uma transformação de uma empresa baseada em genéricos para uma empresa com cariz mais inovador, que encontrasse soluções terapêuticas para necessidades ainda não satisfeitas na área da saúde», acrescenta.

A estratégia foi cumprida com êxito e até superação. Duas décadas passadas, a Bluepharma é uma empresa que exporta 90% dos medicamentos que produz, emprega mão-de-obra altamente qualificada – 70% dos quadros são licenciados e há 40 colaboradores doutorados – e tem um centro de investigação e desenvolvimento em S. Martinho do Bispo onde já trabalham 130 cientistas.

Num mercado fortemente competitivo como é o dos medicamentos genéricos – onde várias empresas trabalham o mesmo tipo de medicamentos –, a Bluepharma percebeu que tinha nos seus recursos humanos altamente qualificados um trunfo para se afirmar num nicho de mercado. «Se tínhamos boas equipas, criadas com a Universidade de Coimbra, de pessoas que sabem desen-



Bluepharma tem em curso um investimento superior a 50 milhões de euros na unidade sede de S. Martinho do Bispo e na nova fábrica de Eiras

volver medicamentos genéricos, decidimos que faríamos os mais complexos, onde menos empresas chegam», explica Paulo Barradas.

A aposta no desenvolvimento destes medicamentos de alta potência iniciou-se há 12 anos, detendo hoje a Bluepharma um dos maiores portfólios nesta área, que se prepara para começar a fabricar. «Cerca de 90% são medicamentos para a Oncologia, essenciais à nossa sociedade mas extremamente caros, quase inacessíveis, e muito difíceis de suportar pelo erário público», repara o presidente da empresa, reiterando o interesse público dos genéricos.

«Investir para inovar e inovar para internacionalizar, sempre em parceria com outras empresas e obcecados pela qualidade» é um lema que, segundo o responsável, resume bem a filosofia da Bluepharma. Para chegar a este ponto, Paulo Barradas admite que «foi preciso um forte músculo financeiro e estabelecer parcerias sólidas com empresas do mercado internacional, nomeadamente do mercado alemão, que viram em nós uma fonte de conhecimento interessante na área da formulação farmacêutica».

## Eiras a laborar já em 2023

Pelo menos durante a próxima década, os dois parceiros germânicos, que estão bem posicionados no mercado, vão permitir à farmacêutica de Coimbra aceder às cadeias internacionais de forneci-

mento de medicamentos, algo que é determinante para o sucesso das empresas portuguesas.

A unidade de S. Martinho do Bispo desenvolveu estes novos medicamentos complexos, cujas patentes vão cair em breve, mas a Bluepharma não tinha capacidade industrial para os produzir em larga escala, razão pela qual foram adquiridas as antigas instalações da Plural – Cooperativa de Distribuição Farmacêutica, em Eiras. A obra, iniciada em Janeiro de 2020, deve estar concluída no final deste ano e arrancar a laboração em Janeiro de 2023, produzindo medicamentos oncológicos de alta potência para todo o mundo.

«Estamos muito confiantes no projecto de Eiras, é uma fábrica com tecnologia de ponta, que marca verdadeiramente a diferença. Foi um passo grande avançar com uma obra desta complexidade e equipá-la», refere Paulo Barradas, lembrando que, pelo meio, aconteceu uma pandemia à escala mundial.

Também a unidade da Bluepharma em S. Martinho do Bispo – onde estão concentrados serviços da administração, laboratórios e produção de medicamentos genéricos – foi alvo de avultados investimentos, que vão dar o suporte que a farmacêutica precisa para crescer nos próximos anos na área dos medicamentos mais convencionais.

«Temos a fábrica a trabalhar em laboração contínua, incluindo sábados e

domingos, e está à vista de todos o esforço de crescimento que temos feito no sentido de dotar este sítio, com uma aposta grande em todas as infraestruturas, expansão de determinadas áreas, novo estacionamento, laboratórios de I&D, aumento da produção e digitalização, numa indústria que é hoje 4.0», observa Paulo Barradas.

## 20 anos a conquistar mercado

Criada há 20 anos por um grupo de investidores de Coimbra, depois da aquisição de uma unidade fabril da Bayer, a Bluepharma tem vindo sempre a crescer, apoiada no conhecimento da Universidade de Coimbra e apostando fortemente na inovação e no desenvolvimento. Uma fábrica que produzia 7,5 milhões de caixas de medicamentos para o mercado nacional deu lugar a uma empresa onde se produzem 32 milhões para todo o mundo, já que 90% dos fármacos são exportados. De 58 pessoas a trabalhar nas instalações da antiga Bayer cresceu-se para os actuais mais de 800 colaboradores da Bluepharma e empresas participadas, 600 dos quais trabalham em S. Martinho do Bispo.

A Bluepharma produz hoje 50 medicamentos, num total de 500 apresentações. O seu medicamento número um é um fármaco para a hipertensão arterial. Anti-hipertensores, anti-diabéticos orais, antibióticos e anti-inflamatórios fazem parte dos mais vendidos. ←

## Cernache terá o maior parque farmacêutico do país



Paulo Barradas lidera a Bluepharma

→ A Bluepharma vai investir 150 milhões de euros, até ao final da década, na criação de um parque tecnológico do medicamento em Cernache. O Bluepharma Park incluirá, entre outros, uma unidade de investigação e desenvolvimento, uma fábrica preparada para produzir em Portugal vacinas de outras marcas e uma plataforma logística da empresa.

Aquele que será o maior parque farmacêutico do país envolve um consórcio de dez entidades – liderado pela farmacêutica e que conta com departamentos e centros de investigação da Universidade de Coimbra e pequenas e médias empresas das regiões Centro e Norte –, é candidato a fundos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e pretende ainda atrair outras empresas, bem como investimento directo estrangeiro.

Paulo Barradas considera que Coimbra tem grandes vantagens competitivas comparativamente a outras cidades, a começar pelo acesso a mão-de-obra qualificada. «Existe talento na cidade e queremos disponibilizar esse talento a empresas da área do medicamento que pretendam instalar-se aqui connosco, numa partilha de conhecimentos

e experiências», refere.

A pandemia que vivemos alertou os políticos europeus para a necessidade de uma maior autonomia da Europa, nomeadamente ao nível dos fármacos, o que torna o momento ideal para avançar com este projecto. «Tivemos a ameaça de ficar sem paracetamol, um medicamento tão básico e essencial, porque o activo vem da China e a manufatura é na Índia, ou seja, 90% do medicamento é feito fora. Não faz sentido o espaço europeu ficar, de repente, sujeito a este bloqueio, nem estar dependente de geografias tão diversas», justifica o empresário.

A Covid-19 também sensibilizou a sociedade para a importância da indústria farmacêutica, mostrando a celeridade com que pode ser feita uma vacina, «em condições de eficácia e segurança espectaculares», e abrindo oportunidade para que o mesmo aconteça no futuro com a aprovação de outros medicamentos.

A plataforma logística da Bluepharma – actualmente em Taveiro – vai ser a primeira estrutura a instalar-se em Cernache no espaço da antiga POCERAM. O presidente do Conselho de Administração adianta ao nosso jornal que a empresa já deu entrada com um projecto no IAPMEI para ali instalar também um centro de investigação e desenvolvimento e o centro de transposição de escala, num investimento de cerca de 47 milhões de euros do PRR.

«Mais tarde, vamos ter a necessidade de fazer a fábrica de injectáveis – que ficará preparada para produzir, entre outros injectáveis complexos, vacinas – e a área da embalagem dos medicamentos da Bluepharma também poderá passar para lá. O resto do espaço será ocupado por empresas que queiram estar connosco», explicou. ←

**Coimbra tem grandes vantagens competitivas comparativamente a outras cidades, a começar pelo acesso a mão-de-obra qualificada**

**ergovisão**  
For your eyes

Óptica / Audiologia / Nutrição

Consultas Gratuitas



**ergovisão**  
For your eyes



*Aguardamos por si  
com profissionalismo  
e simpatia*

Largo Conselheiro Ferreira Freire, nº 40 R/ch  
Cantanhede  
T.: 231 416 490  
cantanhede@ergovisao.pt